Repositório Digital História e Memória da EPT - HeMEPT[[1]](#footnote-1)

*Repositorio di gital de historia y memoria de EPT - HeMEPT*

*EPT History and Memory Digital Repository - HeMEPT*

**Adriana Duarte Leon[[2]](#footnote-2)**

**Tobias de Medeiros Rodrigues[[3]](#footnote-3)**

**Waleska Ribeiro Villar[[4]](#footnote-4)**

Resumo

A presente investigação apresenta o projeto Repositório Digital História e Memória da EPT- HEMEPT que tem como objetivo gerar conhecimento a partir do uso da tecnologia para a preservação da memória institucional. Compreende que a apropriação consciente da história de uma instituição possibilita significar e ressignificar sua identidade e função social, sendo assim, busca-se disponibilizar digitalmente parte da história do IFSUL/Câmpus Pelotas por meio do Repositório Digital História e Memória da EPT - HeMEPT. A proposta é relevante pela possibilidade de preservação dos documentos institucionais e pela democratização do acesso a memória escolar, considerando a disponibilização do material em um acervo digital de acesso público. A proposta metodológica está alocada na perspectiva qualitativa, com abordagem histórica, técnica afiliada na preservação e análise documental. Pretende-se ao final do trabalho colaborar para a preservação da História e Memória da EPT.

Palavras-Chave: História da Educação; História e Memória; Educação Profissional e Tecnológica; Acervo Digital.

Resumen

Esta investigación presenta el proyecto EPT-HEMEPT Repositorio Digital de Historia y Memoria, que tiene como objetivo generar conocimiento mediante el uso de tecnología para preservar la memoria institucional. Se entiende que la apropiación consciente de la historia de una institución permite significar y resignificar su identidad y función social, por lo tanto, el objetivo es hacer disponible digitalmente parte de la historia del IFSUL/Câmpus Pelotas a través del EPT Historia. y Repositorio Digital de Memoria - HeMEPT. La propuesta es relevante por la posibilidad de preservar documentos institucionales y democratizar el acceso a la memoria escolar, considerando la disponibilidad del material en una colección digital de acceso público. La propuesta metodológica se plantea desde una perspectiva cualitativa, con enfoque histórico, técnica afiliada a la preservación y análisis documental. Al finalizar el trabajo, se pretende contribuir a la preservación de la Historia y Memoria de EPT.

Palabras clave: Historia de la Educación; Historia y Memoria; Educación Profesional y Tecnológica; Colección digitales.

Abstract

This investigation presents the EPT-HEMEPT History and Memory Digital Repository project, which aims to generate knowledge through the use of technology to preserve institutional memory. It is understood that the conscious appropriation of the history of an institution makes it possible to signify and re-signify its identity and social function, therefore, the aim is to make part of the history of IFSUL/Câmpus Pelotas digitally available through the EPT History and Memory Digital Repository - HeMEPT. The proposal is relevant due to the possibility of preserving institutional documents and democratizing access to school memory, considering the availability of the material in a publicly accessible digital collection. The methodological proposal is allocated from a qualitative perspective, with a historical approach, technique affiliated with preservation and documentary analysis. At the end of the work, the aim is to contribute to the preservation of the History and Memory of EPT.

Keywords: History of Education; History and Memory; Professional and Technological Education; Digital Collection.

**1. Introdução**

A presente investigação tem como objetivo gerar conhecimento a partir do uso da tecnologia para a preservação da memória institucional. A proposta inspira-se no projeto “A digitalização do Acervo Institucional como uma possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica”, concluído em setembro do corrente ano e desenvolvido no IFSUL/CâmpusPelotas, com foco na preservação da memória escolar, fez um levantamento dos documentos presentes na instituição, no recorte temporal da fundação até a década de 1950. O projeto citado, viabilizou a criação do Repositório Digital História e Memória da EPT, lançado nas atividades de comemoração dos 80 anos do Câmpus Pelotas, em outubro de 2023.

Compreendendo que a apropriação consciente da história de uma instituição possibilita significar e ressignificar sua identidade e função social. A presente reflexão, apresenta o projeto denominado "Repositório Digital História e Memória da EPT - HeMEPT” que prevê a digitalização de parte da documentação da instituição e disponibilização desse material no Repositório citado.

Através da história é possível compreender o desenvolvimento e a evolução da instituição ao longo dos anos, suas conquistas, desafios e a forma como se adaptou às mudanças sociais e tecnológicas. Além disso, o acesso a essas informações pode ser uma fonte de inspiração e motivação para estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, fortalecendo o sentimento de pertença e colaborando para a formação de uma identidade coletiva.
Por isso, a implementação de projetos voltados para a preservação e organização da história institucional são fundamentais para estabelecer essa ação de forma adequada. O uso da Tecnologia da Informação (TI) é uma ferramenta poderosa para democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, e pode ter um papel fundamental na preservação da história das instituições escolares. Considerando a crescente disponibilidade de recursos digitais e a evolução das tecnologias de informação.

A utilização de ferramentas digitais para disseminar informações históricas pode levar a um maior engajamento e interesse do público em geral, tornando a História mais acessível e compreensível para a comunidade. A TI também permite a preservação e organização de acervos e documentos históricos de forma eficiente e precisa, facilitando o acesso e a pesquisa por estudiosos e pesquisadores.

**2. Relevância de um repositório institucional**

A Relevância do repositório está na organização da memória institucional do IFSUL - Câmpus Pelotas, colocando o uso da Tecnologia da Informação a serviço da História da Educação Profissional e da democratização do acesso a informação institucional. O que pode trazer inúmeros benefícios para a preservação e disseminação da história educacional de uma instituição e de um país.

Destaca-se que ao dar continuidade aos estudos realizados no projeto: "A Digitalização do Acervo Institucional como uma Possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica", renovado pela PROPESP no ano passado e concluído em setembro do corrente ano. A presente proposição conta a documentação organizada e parcialmente digitalizada, considerando o limite da década de 1950.

A investigação acerca da história de instituições educacionais é um campo que ainda não recebeu a atenção devida, porém com o avanço das tecnologias da informação, tornou-se viável possibilitar o acesso a essa história de maneira mais dinâmica, organizada e interativa, por meio de recursos digitais.

**3. As Tecnologias a serviço da preservação da memória institucional**

O ser humano costuma buscar no passado meios para contextualizar o presente e para entender as suas ações no cotidiano e, a partir de então, construir o seu futuro. Como dizia Paulo Freire, um dos grandes educadores e filósofos brasileiros: “[...] todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje [...]. Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos” (Freire, 1982, p. 33). As gerações, bem como cada grupo social, têm suas singularidades e buscam semelhanças em seus antepassados com o objetivo de construir identidades individuais e coletivas, bem como para orientar os rumos futuros da sociedade.

Neste contexto, através da análise de documentos históricos, pode-se desvendar, por exemplo, os métodos educacionais, revelar as práticas pedagógicas e o pensar educacional de cada época e, então, a partir da análise dessas memórias, remontar o passado para intervir conscientemente no presente.

O projeto “A digitalização do Acervo Institucional como uma possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica”, em desenvolvimento no Câmpus Pelotas, concluído em setembro do corrente ano, fez um levantamento parcial da documentação existente no Câmpus Pelotas, no limite temporal da década de 1950. Busca-se a partir de então digitalizar e disponibilizar esses documentos no repositório digital História e Memória da EPT e se possível ampliar a periodização para a década de 1960.

Contudo, é relevante destacar que precede a disponibilização do material o processo de seleção dos documentos, higienização, catalogação, digitalização - que implica no trato da imagem; a inserção no HeMEPT, o preenchimento dos metadados e por fim, os ajustes no repositório digital.
São contemplados nesta proposta, a digitalização dos documentos produzidos pela instituição ao longo de sua história e mantidos no IFSUL/Câmpus Pelotas, com a intenção de facilitar o acesso à memória institucional, bem como viabilizar a realização de pesquisas no acervo digital sem danificar o documento material.

A investigação situa-se no campo historiográfico e busca ser uma contribuição para a história da educação profissional e tecnológica. As fontes/documentos acessadas são compreendidas nesta proposta, assim como sugere Ginzburg (2011), como “uma janela aberta” que possibilita estabelecer um olhar sobre a educação técnico profissional na região sul do estado.
Em relação aos procedimentos metodológicos, cabe ainda destacar que a pesquisa se caracteriza como documental, privilegiando documentos, como jornais, atas, fotos, quadros, troféus, roupas, livros de registros, manuais, símbolos e outros que abordem a instituição de alguma forma. Os documentos analisados são uma forma de comunicação que expressa as nuances de uma época. De acordo com Lüdke e André (2014), a análise documental, pode ser uma técnica valiosa a partir da abordagem de dados qualitativos, colaborando para complementar as informações adquiridas por outras técnicas e desvelar aspectos novos de um tema ou problema já estudado.

A alimentação do repositório HeMEPT pressupõe o acesso ao IFSUL – câmpus Pelotas e o acesso ao acervo documental da Instituição. De acordo com Farge (2009, p. 59), “o contato com o arquivo começa por operações simples, entre outras o encargo manual do material”.  Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e nessa perspectiva, os dados e contextos são interpretados seguindo um rigor metodológico estabelecido e explicitado pelo pesquisador. De acordo com Gibbs (2009, p. 8), a pesquisa qualitativa visa “esmiuçar a forma como as pessoas constroem o mundo à sua volta, o que estão fazendo ou o que está lhe acontecendo em termos que tenham sentido e que ofereçam uma visão rica”.

A análise de documentos históricos compõe um vasto e efetivo campo de pesquisa que tem fomentado diversas produções científicas brasileiras, porém pouco se tem produzido a respeito de soluções, ferramentas ou mesmo instrumentos tecnológicos que facilitem o acesso a esses materiais. Isso fica claro ao evidenciar a dificuldade em acessar documentos históricos que, em sua maioria, já se perderam ou foram consumidos pela ação do tempo e do clima.
Neste sentido, é crucial a compreensão mais aprofundada sobre o que são e como funcionam os repositórios digitais, a qual requer, dada sua complexidade, um estudo interdisciplinar que abarque várias áreas do conhecimento. Vinculada a essa concepção, Severino considera: “O domínio do conhecimento, mesmo quando especializado, se dá sempre de forma interdisciplinar. A interdisciplinaridade é a presença da íntima articulação dos saberes decorrente da complexidade do real a ser conhecido” (Severino, 2002, p. 30).

Busca-se aqui evidenciar a importância dos documentos históricos, a necessidade de sua preservação física e a democratização do acesso às suas informações, levando em conta a relação documento-história-memória. Em concordância com as autoras Merlo e Konrad (2015, p.35)

[...]existe uma importante relação entre a História e a memória, quase indissolúvel, pois o enlace desses elementos, em meio aos seus registros, reforça a ideia de que a História e a memória estão ligadas aos documentos, nos mais variados tipos de suportes, de onde é possível que a sociedade tenha acesso à História e possam recorrer às memórias escritas nas fontes formais e autênticas de informações.

A digitalização dos acervos escolares permite a preservação do patrimônio e sua disponibilização para pesquisadores e interessados do público geral, é uma estratégia que publiciza a história da instituição e possibilita o acesso de forma fácil e ágil. Além disso, como já dito, a digitalização permite a preservação dos documentos que, muitas vezes, estão sujeitos a condições climáticas e ambientais prejudiciais. Ao digitalizar esses documentos consolidamos uma versão digital que pode resistir ao tempo.

Outro benefício da digitalização é que ela permite uma melhor organização das informações, referentes à história da instituição. Com os documentos digitalizados, é possível fazer pesquisas mais precisas e detalhadas, além de tornar o acesso à informação mais rápido e prático. De acordo com (Valle e Araújo, 2005, p. 132) “[...] no mínimo, a tecnologia digital pode propiciar um excelente acesso ao conteúdo intelectual dos artefatos digitalizados, resguardando os originais da manipulação desnecessária, e retardando sua deterioração.”
A digitalização amplia as possibilidades de acesso e análise de um determinado documento, por consequência possibilita um olhar singular sobre o passado, considerando que o sujeito pode ressignificar os vestígios do ocorrido, independente do processo de síntese, muitas vezes estabelecido pelos pesquisadores.

**4. Considerações Preliminares**

O contexto de criação das escolas técnicas profissionais e a disseminação de uma identidade para os cursos técnicos no início do século XX foi um marco para o desenvolvimento da educação brasileira. A história do IFSUL anuncia essas mudanças, pois é uma instituição idealizada, construída e fundada no bojo destas transformações, é uma potência histórica para compreender algumas das particularidades locais, considerando a possibilidade de acesso a documentação institucional.

Como já dito, a digitalização traz múltiplas possibilidades para a preservação dos documentos históricos, pois conserva os documentos, livros, fotos e quadros, que trazem à tona a existência identitária da instituição. Também é importante destacar que a digitalização de acervos em instituições de ensino pode ser uma estratégia para a promoção do acesso à informação e do desenvolvimento social e cultural, disponibilizando o conteúdo para um público mais amplo, incluindo pessoas que não têm acesso físico aos materiais originais, tendo um papel importante na promoção do acesso à informação e na democratização do conhecimento.

Por fim, o projeto aqui apresentado tem sua importância por possibilitar o acesso ao acervo digital da instituição para pesquisa e público em geral. Destaca-se ainda o uso de metadados para organização do material alocado do ambiente, fornecendo detalhes contextuais sobre um determinado documento, ajudando na interpretação e desempenhando um papel importante na preservação a longo prazo, pois os metadados são um instrumento para organizar, descrever e facilitar o acesso aos recursos armazenados, possibilitando o fornecimento de informações adicionais importantes, que permitirão a descoberta, a recuperação e a compreensão desses recursos.

Ainda, o acesso facilitado à história institucional pode servir de apoio a inúmeras pesquisas em âmbito local, nacional ou internacional e por consequência contribuir com novos elementos para compreensão da educação profissional brasileira.

**Referências bibliográficas**

BLOCH, M. *Apologia da história, ou o ofício do historiador.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
CANDAU, J. *Memória e Identidade.* São Paulo: Ed. Contexto, 2014.

CUNHA, L. A. *O ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata.* São Paulo: Ed. Unesp; Brasília: Flacso, 2000.

GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos.* Porto Alegre: Artmed, 2009.

GINZBURG, C. Controlando a evidência: o juiz e o historiador. (In) NOVAIS, F. A.; SILVA, R. F. da. *Nova história em Perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
DODEBEI, V. L. Cultura digital: novo sentido e significado de documento para a memória social?. DataGramaZero, v. 12, n. 2, 2011. Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/7335. Acesso em: 17 maio 2023.

FARGE, A. *O sabor do arquivo.* São Paulo: Edusp, 2009.

FREIRE, P. A *Importância do Ato de Ler.* São Paulo: Cortez Editora, 1982.

GREENHALGH, R. D. Digitalização de obras raras: algumas considerações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 159–167, 2011. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/866. Acesso em: 12 jan. 2019.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2014.

MACHADO, L. R. S. *Politecnia, Escola Unitária e Trabalho.* São Paulo: Cortez, 1991.
MEIRELES, C. M. da S. *Das Artes e Officios à Educação Tecnológica: 90 anos de História*. Pelotas: Editora da UFPel, 2007.

MERLO, F.; KONRAD, G. V. R. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. *Informação & Informação*, Londrina, v. 20, n. 1, p. 26–42, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.5433/1981-8920.2015v20n1p26 DOCUMENTO. Acesso em: 25 maio 2022.

REIFSCHNEIDER, O. D. B. A importância do acesso às obras raras. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação,* Brasília, v. 1, n. 1, p. 67–76, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.26512/RICI.V1.N1.2008.910. Acesso em: 12 jan. 2019.

ROSCHILD, A. B. *A Escola de Artes e Ofícios de Pelotas/RS e o Ensino-Técnico Profissional (1917-1930).* Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, CâmpusPelotas, Pelotas, 2021.

SAYÃO, L. F. Bibliotecas digitais e suas utopias. Ponto de Acesso, Salvador, v. 2, n. 2, p. 2–36, 2008. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2661/2166. Acesso em: 13 nov. 2018.
SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico.* 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
SILVA, S. C. A. *Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas.* Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998.

STEPHANOU, M. Aprender Trabalhando: a experiência do Instituto Técnico Profissional de Parobé (1907-1930). In: BASTOS, Maria Helena Câmara; TAMBARA, Elomar; KREUTZ, Lúcio (Orgs.). História e Memórias da Educação do Rio Grande do Sul. Pelotas: Seiva, 2002.

STEPHANOU, M. *Forjando Novos Trabalhadores: a experiência do ensino técnico – profissional no Rio Grande do Sul (1890 - 1930).* Porto Alegre: UFRGS, 1990. (Dissertação de Mestrado).
VALLE, E; A, A. Digitalização de acervos, desafio para o futuro. *Arquivística,* Arquivo Mineiro, Belo Horizonte: 2005. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm\_pdf/Digitalizacao\_de\_acervos\_desafios\_para\_o\_futuro.PDF

1. Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024. O artigo é derivado de pesquisa desenvolvida no IFSUL/Câmpus Pelotas com apoio da Instituição e da FAPERGS. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação; IFSUL/Câmpus Pelotas; Pelotas, RS/Brasil; e-mail adriana.adrileon@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutorando em Educação e Tecnologia; IFSUL/Câmpus Pelotas, integrante do GPHEDo (Grupo de Pesquisa História, Educação e Docência), Pelotas, RS/Brasil; e-mail tobias.medeiros@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Pelotas e discente do curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados no IFSUL/Câmpus Pelotas; Pelotas, RS/Brasil; e-mail waleskawal1973@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)